



# DEGRAUS DA VIDA

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER  
CORNÉLIO PIRES

## Índice

Apresentação .....	04
Anotação Esquecida .....	05
O Conselheiro .....	06
Todos Sofrem .....	07
Consciência .....	08
Prudência .....	09
Meditemos .....	10
Assistência .....	11
Endereço .....	12
Receita .....	13
Paciência .....	14
Perigo .....	15
Na Obra Divina .....	16
Liberdade .....	17
Supérfluo .....	18
Reflexão .....	19
No Abuso .....	20
Dúvida .....	21
Contradição .....	22
Teste .....	23
Fama .....	24
Somos de Deus .....	25
Vida e Morte .....	26
Sedativa da Paz .....	27
Fórmulas da Paz .....	28
Identidade no Além .....	29
Bagagem .....	30
Erro Alheio .....	31
Tudo Passa .....	32
Vale o Silêncio .....	33
Inimigos .....	34
Herança .....	35
Observação .....	36

Declaração .....	37
Fé em Deus .....	38
Otimismo .....	39
Imagens da Saudade .....	40
Ciúme .....	41
Contrastes .....	42
Anotação no Tempo .....	43
Quanto Menos .....	44
Senha .....	45
Tolerância .....	46
Surpresa .....	47
Males .....	48
Crises .....	49
Difícil .....	50
Agradecimentos .....	51

## APRESENTAÇÃO

Prezado amigo leitor,

É com grande alegria que apresentamos mais um livro de autoria do companheiro espiritual Cornélio Pires.

Dando seqüência às trovas recebidas por Chico Xavier em seu culto individual doméstico noturno, este volume contém o material produzido entre 29 de janeiro e 3 de março de 1996. Novamente, como ocorreu em Paz e Amor, as mensagens foram transmitidas diretamente ao querido médium, não ocorrendo psicografia. Vivaldo Cunha Borges, fiel secretário e auxiliar, encarregou-se de organizá-las diariamente, de modo a poder brindar-nos com mais esta jóia.

E, deste modo, a antiga amizade cristã entre Chico Xavier e Cornélio Pires continua iluminando nosso caminho e facilitando nosso acesso à superação dos degraus da vida a caminho do Mundo Maior!

Rendendo graças a Deus por mais esta bênção,

Beatriz Peixoto Galves  
São Paulo, 22 de março de 1996.

## ANOTAÇÃO ESQUECIDA

Gastamos tempo contando  
Os amigos imperfeitos  
E esquecemos de anotar  
Os nossos próprios defeitos.

## O CONSELHEIRO

Em toda e qualquer questão  
De família ou de dinheiro,  
O silêncio calmo e simples  
É o mais hábil conselheiro.

29 de janeiro de 1996

## TODOS SOFREM

Grandes mulheres famosas,  
Qual mulher indefesa,  
Também lutam, também sofrem  
Doença, mágoa, tristeza...

## CONSCIÊNCIA

A morte, em qualquer lugar  
Ao fim da humana existência,  
Estampa, em cada pessoa,  
O estado de consciência.

30 de janeiro de 1996



## PRUDÊNCIA

Entre os que seguem de carro,  
Pouca gente se domina.  
Prevendo angústia e desastre,  
Prudência é a melhor vacina.

## MEDITEMOS

Ninguém pode imaginar,  
Seja em cidade ou roça,  
Quantas vidas são precisas  
Para sustento da nossa.

31 de janeiro de 1996

## ASSISTÊNCIA

No serviço de assistência,  
Muitas vezes, percebi:  
Quem trabalha para os outros  
Trabalha mais para si.

## ENDEREÇO

Acima dos telefones  
E quaisquer listas de preços,  
Possui a Morte o sumário  
De todos os endereços.

4 de fevereiro de 1996

## RECEITA

Quem quiser paz e saúde  
Cultive afetos normais,  
Coma pouco e pense muito  
E não converse demais.

4 de fevereiro de 1996

## PACIÊNCIA

Coragem não é vencer  
Qualquer animal feroz,  
É manter a paciência  
Agindo dentro de nós.

5 de fevereiro de 1996

## PERIGO

Pessoa que sabe muito,  
Entre amigos e inimigos,  
Pode ser nobre e prendado,  
Mas vive em grandes perigos.

## NA OBRA DIVINA

Deus criou a Humanidade,  
Tudo fez e agiu tão bem  
Que, mesmo em grupos unidos,  
Ninguém conhece ninguém.

6 de fevereiro de 1996



## LIBERDADE

Deus nos fez a liberdade,  
Todos vivem com ela,  
E muita gente demora  
Nos grandes porões da vida.

7 de fevereiro de 1996

## SUPÉRFLUO

Sobre assuntos do supérfluo  
Muitas vezes me concentro;  
Enfeite demais por fora  
E pouco sizo por dentro.

## REFLEXÃO

Se encontras dificuldades,  
Pensa nas bênçãos que tens;  
Destacamos nossos males  
Esquecendo-nos dos bens.

8 de fevereiro de 1996

## NO ABUSO

O homem que se embriaga  
E é glutão em qualquer clima,  
Vive doente e parece  
A lima que lima a lima.

8 de fevereiro de 1996

## DÚVIDA

Gente que sofre de tédio  
E a todo instante se enguiça,  
Não se sabe se é doente  
Ou se é caso de preguiça.

9 de fevereiro de 1996

## CONTRADIÇÃO

Onde existe experiência,  
Muita vez, noto este aviso:  
Talentos quando é demais  
Traz carência de juízo.

## TESTE

Suporta sem desespero  
A amargura que te invade;  
Marujo só se revela  
Na hora da tempestade.

10 de fevereiro de 1996

## FAMA

A fama é uma taça linda  
De precioso licor,  
No começo, é aplauso e festa,  
No fundo, é cansaço e dor.



## SOMOS DE DEUS

Palavras, mundos, sistemas,  
Seres nobres e plebeus,  
Animais, insetos, plantas...  
Nós todos somos de Deus.

11 de fevereiro de 1996

## VIDA E MORTE

No imenso palco da Terra,  
A vida é constante enredo  
Que só termina na morte,  
Que é sempre um grande segredo.

## SEDATIVA DA PAZ

Se há muitas rixas em torno  
Do recanto que te asila,  
O sedativo da paz  
É a consciência tranquila.

13 de fevereiro de 1996

## FÓRMULAS DA PAZ

Para sustento da paz  
Em nosso campo de ação,  
Aceitemos as pessoas,  
Tais quais as pessoas são.

## IDENTIDADE NO ALÉM

No Além, para que livres  
De qualquer toque das trevas,  
Põe teu nome por extenso  
Sobre a bagagem que levas.

14 de fevereiro de 1996

## BAGAGEM

Muito aprendi em mim mesmo  
Nesta ocorrência de instantes;  
De quem segue para o Além,  
A bagagem chega antes.

## ERRO ALHEIO

Perante qualquer desastre,  
Sê compassivo e prudente;  
O erro de uma pessoa  
É lição a muita gente.

15 de fevereiro de 1996

## TUDO PASSA

O poder muda no tempo,  
Fortunas morrem na herança,  
Tudo passa ou se desfaz,  
Menos a luz da esperança.



## VALE O SILÊNCIO

Injúrias e dissidências,  
Gestos chulos, onde vais?  
Não reajas, nem respostas,  
O silêncio pode mais.

16 de fevereiro de 1996

## INIMIGOS

Por que amar aos inimigos?  
São nossos irmãos doentes,  
Muita vez reencarnados  
Em nossos próprios parentes.

## HERANÇA

Para quem deixou a Terra,  
Sonhando paz e esperança,  
As lutas que mais lhes doem  
São os atritos de herança.

19 de fevereiro de 1996

## OBSERVAÇÃO

Em lides religiosas  
Eu nunca soube por que;  
Pessoa que mais fala em fé  
É aquela que menos crê.

## DECLARAÇÃO

Declaração que interessa  
A santos, crentes e ateus:  
Todos estamos vivendo  
Na paciência de Deus.

20 de fevereiro de 1996

## FÉ EM DEUS

Fé em Deus nos lembra um anjo  
Sempre feliz, sempre lindo,  
Que nos diz ao coração:  
“Espera que Deus vem vindo!...”

## OTIMISMO

Otimismo cultivado  
É o Amor que não se cansa,  
Acedendo em nossas almas  
A luz de nome Esperança

21 de fevereiro de 1996

## IMAGENS DA SAUDADE

Saudade é uma flor da Terra  
Que brota no adeus de alguém,  
Com muitas cópias florindo  
Nos grandes jardins do Além.



## CIÚME

Ciúme é um veneno oculto,  
Agindo em forma de espinho,  
Que maltrata o coração  
E mata devagarzinho

## CONTRASTE

Alegria, quando em paz,  
É mais luz, a cada instante.  
O ódio numa pessoa  
É um espinheiro ambulante.

## ANOTAÇÃO NO TEMPO

No trânsito e na existência,  
Quem vive na contramão  
Pode encontrar no caminho  
Amargura, depressão.

23 de fevereiro de 1996

## QUANTO MENOS

Muita gente neste mundo  
Faz tudo o que lhe apetece  
E alega a própria importância  
Quanto menos se conhece.

## SENHA

Serviço espiritual  
No mundo tem esta senha:  
Quem muda tem nova linha,  
Quando foge, leva lenha.

## TOLERÂNCIA

Tolera os erros alheios,  
Evita os gritos extremos,  
Muita vez, pede-se aos outros  
Qualidades que não temos.

## SURPRESA

Era um homem de ambição,  
Tinha planos a contento;  
Quando obteve o poder,  
Alcançou o sofrimento.

## MALES

Os males da natureza?  
Pensa nisto quando ores:  
Males feitos por nós mesmos  
São sempre muito piores.



## CRISES

Se provações te maltratam  
Sempre mais, nunca te irrites.  
Perante o amparo de Deus,  
Toda crise tem limites.

## DIFÍCIL

Em meio de controvérsias,  
Falou um Sábio, sereno:  
“É muito fácil ser grande;  
Difícil é ser pequeno.”

## AGRADECIMENTOS

Ao término deste livro  
De pálidos versos meus,  
Sou grato aos caros leitores  
E rendo Graças a Deus.

**Cornélio Pires**

Deus nos releva as faltas,  
na certeza de que aprenderemos  
igualmente a perdoar  
as ofensas e os erros alheios.

**Emmanuel**